

LEVANTAMENTO PRÉVIO DE BORBOLETAS EM MARACUJAZEIRO, EM SANTANA DO MUNDAÚ, ALAGOAS

Ana Carolina Tavares dos Santos¹; Ellen Carine Neves Valente²; Mariana Oliveira Breda³

1 Mestranda em Proteção de Plantas, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas, BR 104 Norte, Km 85, Rio Largo, AL. CEP 57.000-100. Email: anacarolinatavares96@gmail.com; 2 Docente, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas, BR 104 Norte, Km 85, Rio Largo, AL. CEP 57.000-100. Email: ellencvalente@yahoo.com.br; 3 Docente, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas, BR 104 Norte, Km 85, Rio Largo, AL. CEP 57.000-100. E-mail: mariana.breda@ceca.ufal.br

RESUMO

A cadeia produtiva do maracujá, baseia-se na utilização do fruto in natura e na produção de polpas para sucos e doces, através do desenvolvimento e fortalecimento da agroindústria da fruticultura. No Brasil, são reconhecidas mais de 200 espécies nativas de maracujazeiro, *Passiflora* spp. (Passifloraceae), estando incluídas cultivares desenvolvidas especialmente para cada região. Insetos-pragas, porém, são considerados entraves condicionantes do sucesso no cultivo dessas cultivares e variedades em campo, causando perdas expressivas. Dentre eles, as lagartas desfolhadoras e borboletas do complexo Nymphalidae (Lepidoptera) apresentam-se como um dos principais entraves fitossanitários para a produção de maracujá na região. O desenvolvimento de estratégias de controle, avaliando táticas diversas e específicas para a realidade local inicia-se através do levantamento das principais espécies de lagartas desfolhadoras e borboletas presentes na região. Assim, o objetivo do estudo foi o levantamento prévio e identificação de borboletas em maracujazeiro no município de Santana do Mundaú, localizado a 85 km de Rio Largo, Alagoas. Para levantamento e identificação da ocorrência, coletas em campo de indivíduos adultos e lagartas foram realizadas utilizando-se redes entomológicas e coleta manual, respectivamente. Como resultado, 10 borboletas foram coletadas, e 03 espécies foram identificadas, sendo elas (i) *Eueides isabella dianasa* (Lepidoptera: Nymphalidae); (ii) *Agraulis vanillae vanillae* (Lepidoptera: Nymphalidae); e (iii) *Pyristia* sp. (Lepidoptera: Pieridae). As espécies *E. isabella dianasa* e *A. vanillae vanillae* são consideradas insetos pragas-chave no maracujá, já o gênero *Pyristia* tem como hospedeiras plantas da família Fabaceae, porém são abundantes em áreas próximo a matas e áreas antropizadas de forma geral.

PALAVRAS-CHAVE: Insetos-pragas; Lagartas desfolhadoras; Maracujá.

APOIO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES.

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.